

MARCHANT ALEXANDER, editor, *Proceedings of the International Colloquium on Luso-Brazilian Studies*.—Nashville. The Vanderbilt University Press, 1953. 335 pp.

O Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, celebrado em Washington, D. C., em outubro de 1950, sob o patrocínio da Library of Congress e Vanderbilt University, deu motivo à publicação dêste volume de ensaios notáveis sôbre a cultura luso-brasileira. Trabalhos a um tempo eruditos e divulgadores, os ensaios aqui apresentados são em geral de autoria de professores eminentes e conhecedores profundos da alma lusiada e formam um conjunto bastante valioso para o estudo desta cultura nos seus varios aspectos.

Depois de uma breve história do Colóquio, dos discursos de bem vindo, e das actas das sessões iniciais, seguem-se os estudos, escritos ou em português ou em inglês. São distribuídos da forma seguinte: a Antropologia Cultural, a Linguística, as Belas-Artes, a Literatura, a Bibliografia, e a História. Os estudos principais, quer dizer, os que foram solicitados pelo Colóquio das autoridades ilustres e limitados a temas específicos, reproduzem-se *in extenso*. Dos estudos oferecidos espontâneamente por outros doutos professores e investigadores, vêm sòmente os resumos. Não temos a pretensão de fazer aqui a análise de cada um dos ensaios do volume. Queremos apenas dar uma ideia do conteúdo e assinalar o interesse de alguns dêles.

Revestem-se de alto mérito os estudos encontrados na secção da Antropologia Cultural. Trata-se neles das características gerais da cultura portuguesa e da difusão desta cultura não só na África, no Oriente, e no Brasil, como também na Califórnia. A. A. Mendes Corrêa, douto professor de Antropologia na Universidade do Porto e ilustre ensaísta que já tem prestado muitos serviços em prol da cultura portuguesa, é autor do estudo "A cultura portuguesa na África e no Oriente." Como nos trabalhos anteriores, o assunto tratado neste ensaio confirma a probidade do investigador e a agudeza com que apresenta os suas interpretações. O professor procura dar uma ideia da amplitude enorme da difusão da cultura portuguesa na África e no Oriente. Para a sua análise encara não só os documentos objectivos ou ergológicos da expansão cultural lusitana (a arquitectura, o vestuário, a alimentação), mas também alguns

aspectos psico-sociais desta expansão e a base bio-demográfica correspondente. Em outro estudo, "Os elementos fundamentais da cultura portuguesa", Jorge Dias, do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, da Universidade do Porto, procura estabelecer as constantes culturais do povo português em função da sua personalidade base. O autor analisa os principais elementos do temperamento português a fá-lo com impressionante profundez. É de salientar a sua análise da saudade portuguesa. O autor define esta como um estranho sentimento de ansiedade que parece resultar da combinação de três tipos mentais distintos: o lírico sonhador mais aparentado como o temperamento céltico, o fáustico de tipo germânico, e o fatalístico de tipo oriental. Além destes ensaios iluminantes, devemos registrar mais dois estudos antropológicos que têm por assunto a difusão da cultura portuguesa na América. O primeiro destes da autoria de Emílio Willems, de Vanderbilt University, "Portuguese Culture in Brazil", é uma análise pormenorizada de elementos característicos portugueses que exerceram influência sobre a cultura do Brasil, tais como a família, a comunidade rural, e a religião e a magia. No segundo, "Luso-Californian Culture and its Research Needs", a professora da Universidade de Califórnia, Anna H. Gayton, infatigável investigadora de assuntos luso-californianos, continua a oferecer-nos novas achegas para o estudo desta fase da cultura portuguesa.

Não são menos meritórios os ensaios encontrados no campo das Belas-Artes. Reúnem-se neste capítulo estudos sobre a arquitectura barroca em Portugal e no Brasil. O Dr. Reynaldo dos Santos, da Academia Nacional de Belas-Artes em Lisboa, no estudo "A arquitectura barroca em Portugal", dá-nos um esboço do desenvolvimento do Barroco em Portugal desde Afonso Álvares e Baltasar Álvares, na segunda metade do século xvi e na primeira metade do século xvii, até o reinado de D. José (1750-1777). Com pormenores de vivo interesse, o autor encara os dois aspectos essenciais do Barroco: o da Arquitectura e o da Talha Decorativa. Outro ensaio de interesse também é "The Seventeenth —and Eighteenth— Century Architecture of Brazil", de Robert C. Smith, da University of Pennsylvania. O autor descreve aqui o paralelismo acentuado da arquitectura colonial brasileira com a arquitectura da metrópole durante o mesmo período.

Igualmente dignos de louvor são os trabalhos de crítica literária. O excelente ensaísta da vida e obra de Camões, Hernani Cidade, Catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, é autor da tese "Os portugueses

no Renascimento: sua contribuição para a mundividência quinhentista." É bem sabida a probidade exemplar com que o professor Hernani Cidade realiza os seus estudos críticos. O objectivo desta tesse é evidente: a contribuição do povo português para o descobrimento do mundo que ficava para além do Tenebroso e, em consequência, para o descobrimento do próprio Homem. No respeitante à contribuição na esfera das ideias, Hernani Cidade investiga com sua habitual perspicácia a actividade dos portugueses perante a Natureza e os grandes problemas da experiência. Em outro ensaio de crítica literária trata-se da literatura brasileira no século vinte. O crítico, Antônio Cândido de Mello e Souza, da Universidade de São Paulo, depois de descrever as condições literárias no Brasil nos primeiros vinte anos do século xx, oferece-nos um esboço da história do Modernismo no Brasil e analisa a fecundante importância deste movimento como força renovadora não só na literatura mas também na vida social do país. Graças a este movimento, explica o autor, fundiram-se a libertação do academismo, as tendências de educação política e reforma social, e o ardor de pesquisa e conhecimento do país.

O capítulo consagrado à história abrange estudos sobre a história do mundo português no século xviii. O professor Manuel Lopes de Almeida em "Portugal na época de João V", lamenta a falta dum conjunto de fontes principais para o estudo do reinado de D. João V que, na opinião deste professor, a historiografia moderna tem julgado mal e incompletamente avaliado. Sobre a história do Brasil deste período temos o ensaio do Dr. Sérgio Buarque de Hollanda, "As técnicas rurais no Brasil durante o século xviii", em que se trata da adoção de determinadas técnicas indígenas de aproveitamento do solo americano pelo colonizador europeu. Em outro ensaio de história brasileira, "A Amazônia no século xviii", o Dr. Artur Cezar Ferreira Reis chama atenção à falta de pesquisa na história da organização da colônia quando toda a América portuguesa estava dividida nos dois Estados do Brasil e do Maranhão. Como se vê, estes trabalhos proporcionam uma variedade de interesse para o historiador.

A secção da Bibliografia, além de um estudo sobre a historiografia colonial portuguesa, abrange dois estudos importantes sobre os arquivos portugueses. O primeiro destes, preparado por Bailey W. Diffie, é uma bibliografia dos catálogos publicados pelos arquivos e bibliotecas de Portugal. O segundo, escrito por Virgínia Rau, é uma descrição dos documentos principais encontrados nos arquivos e bibliotecas de Lisboa. Neste

valioso trabalho são expostos os conteúdos de tais arquivos importantes como o Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa, o Arquivo Histórico Colonial, o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, o Arquivo Histórico Municipal, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a Biblioteca da Ajuda, a Biblioteca Nacional de Lisboa, e muitos outros. Finalmente, em outro estudo bibliográfico, Henry Hare Carter documenta o crescimento de estudos luso-brasileiros nos Estados Unidos no século vinte. O elemento importante dêste trabalho é uma bibliografia de livros e artigos sôbre a cultura luso-brasileira publicados nos Estados Unidos nos últimos trinta anos. Indispensáveis para investigadores são estas bibliografias como utensílios de trabalho.

Visto no seu conjunto, êste volume em si é do maior interêsse e valor. Embora os discursos e as actas das sessões iniciais só possam interessar os próprios coloquistas, o livro é indispensável a quantos se interessem por tôdas as fases da cultura portuguêsã. Sejam quais forem os defeitos de um livro dêste tipo, não podem ser regateados louvores ao seu editor que, ao dar esta publicação à luz, fêz uma nobre contribuição para a difusão da cultura luso-brasileira nos Estados Unidos, num tempo quando, aqui, livros de assuntos portuguêsês são em demasia escassos.

PETER J. LUNARDINI,
*University of New Mexico,
Albuquerque, New Mexico.*

HELMUT A. HATZFELD, *A Critical Bibliography of the New Stylistics Applied to the Romance Literatures, 1900-1952.*—Chapel Hill. The University of North Carolina. Studies in Comparative Literature, 1953. xxii, 302 pp.

Esta obra es un modelo de bibliografía que representa vigílias del doctor Hatzfeld durante unos veinte años. Es interesantísima: se lee como una novela; calidad un poco rara en una bibliografía. Se cita más de 1,500 libros, monografías y artículos, sobre todos los aspectos del estilo. Esos estudios están resumidos y comentados bajo las divisiones lógicas de la estilística. Sólo un maestro tan autorizado en esta materia como el señor Hatzfeld podía escribir tan amena y provechosamente sobre tantos ejemplos de crítica. El plan del libro es el que sigue: